

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACIC**  
**GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GLAYSSON DOUGLAS MACHADO SILVA**

**UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE GESTÃO DAS FINANÇAS DOS**  
**INVESTIDORES EM RENDA FIXA:**  
**a área de atuação profissional importa?**

**UBERLÂNDIA**  
**OUTUBRO DE 2022**

**GLAYSSON DOUGLAS MACHADO SILVA**

**UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE GESTÃO DAS FINANÇAS DOS  
INVESTIDORES EM RENDA FIXA:  
a área de atuação profissional importa?**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Neirilaine Silva de Almeida**

**UBERLÂNDIA  
OUTUBRO DE 2022**

**GLAYSSON DOUGLAS MACHADO SILVA**

**Utilização das informações de gestão das finanças dos investidores em renda fixa: a área de atuação profissional importa?**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Banca de Avaliação:**

---

**Prof.<sup>a</sup> Dra. Neirilaine Silva de Almeida (FACIC/UFU)**

**Orientadora**

**Uberlândia (MG), 27 de Outubro de 2022**

## RESUMO

O comportamento do indivíduo em relação a suas finanças e as suas tomadas de decisões pode ser encontrado de diversas maneiras distintas nas pesquisas realizadas dentro dessa temática. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar a existência de relação entre carreira profissional e os padrões de investimentos. Os testes estatísticos foram realizados pelo *IBM SPSS STATISTICS*, programa que permite organizar os dados estudados. Constatou-se que existe associação entre o status das contas dos investidores e suas áreas de atuação, com destaque para área de negócio. Apesar desse resultado, constatou que grande parte desses investidores também apresentam números maiores do que os esperados de contas desativadas.

**Palavras-chave:** Investidores, Tesouro Direto, Educação Financeira.

## **ABSTRACT**

*The individual's behavior in relation to their finances and their decision-making can be found in several different ways in the research conducted. Thus, the aim of this study was to identify the existence of a relationship between professional career and investment patterns. The statistical tests were performed by IBM SPSS STATISTICS, a program that allows the organized data studied. It was found that there is an association between the status of investors' accounts and their areas of activity, with emphasis on the business area. Despite this result, it found that most of these investors also have higher-than-expected numbers of deactivated accounts.*

**Keywords:** *Investors, Treasury Direct, Financial Education.*

## SUMÁRIO

### Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	2
2. REFERENCIAL TEÓRICO .....	4
3. METODOLOGIA .....	5
4. RESULTADOS .....	7
REFERÊNCIAS .....	18

## 1. INTRODUÇÃO

Uma das tendências temáticas em diversas pesquisas da área de finanças é aquela voltada a descrever os comportamentos dos indivíduos, no que tange a relação econômica e financeira das decisões por eles tomadas. Mais especificamente, estes trabalhos investigam a tomada de decisão das pessoas a partir de uma teoria chamada Contabilidade Mental. Nesta linha, estão os estudos que estudam a tomada de decisão do indivíduo (ARAUJO; SILVA, 2007; ALMEIDA, 2011; CANTO; TRETER; CAVALLI, 2017; ARAUJO, 2018), influência das informações comparativas de preço na tomada de decisão dos consumidores (AVILAR; FIQUEIREDO, 2009; DOS SANTOS; BOTELHO, 2011; RABELO; SILVA, 2016) e pesquisas que avaliam a produção científica acerca dessa temática, como por exemplo (CALIL; MACHADO; GIULIANI, 2016).

De acordo com Marion (2008), a contabilidade envolve diversos procedimentos destinados ao registro, controle e evidenciação de informações que podem auxiliar as companhias e as pessoas físicas em seus processos de tomada de decisões. Para Araujo e Silva (2007), não se pode confirmar a presença de relação entre os estudos de análise de investimentos e outros processos decisórios podem intervir na decisão do indivíduo em cenários de risco. Evitar dificuldades financeiras é uma busca diária e pode se apresentar como um grande desafio para algumas pessoas, uma proposta de busca pelo equilíbrio pode ser apoiada pela contabilidade, ou seja, os indivíduos realizando lançamentos contábeis de maneira semelhante aos realizados pelas companhias podem reduzir os riscos presentes em suas tomadas de decisão econômicas e financeiras (ARAÚJO, 2018).

Mediante ao estudo da Contabilidade Mental, pesquisas observam diversas variáveis que podem ter interferência na tomada de decisão das pessoas físicas, variáveis muito além das que utilizamos para contabilidade de companhias. Marion (2008) buscando identificar qual área profissional deveria acolher e construir um modelo mental econômico dos seres humanos, seus resultados apontam para escolha da contabilidade, que apresente grande valia para organizações empresariais e pode também auxiliar na vida financeira e econômica dos cidadãos. Durante a elaboração de um Manual de Finanças Pessoais, Pires (2005) aponta que a prática aplicada no patrimônio de indivíduos é uma boa área de trabalho para os profissionais de ciências contábeis e que podem atuar como planejadores ou consultores de finanças pessoais.

Em seu estudo, Ferrari (2011, p. 2) salienta que “o campo de aplicação da contabilidade se estende a todas as entidades que possuam patrimônio, sejam físicas ou jurídicas, de fins

lucrativos ou não”. De modo análogo, Marion (2009) complementa que a contabilidade é feita para a entidade contábil, que pode ser formada por qualquer pessoa que necessite da contabilidade, seja pessoa física ou pessoa jurídica. Por meio dessas definições é possível inferir que a contabilidade tem o potencial para auxiliar a identificação do nível de endividamento tanto das companhias quanto das pessoas físicas e, portanto, é útil para a tomada de decisões que visam gerir as dívidas e possibilitar uma redução no grau de inadimplência dos consumidores.

Segundo os dados do Serasa (2018), em 2018, cerca de 61,6 milhões de consumidores estavam inadimplentes no país, com um montante acumulado de R\$ 272,5 milhões em dívidas. Esses dados acendem um alerta para o governo e suscitam a pertinência de alguns controles, registro e gestão das suas finanças pessoais. Thaler (1985) apresenta também que as pessoas desenvolvem a tendência no seu cotidiano de julgar que conhecem mentalmente a sua realidade financeira. Por outro lado, uma vez que elas não têm o hábito de controlar suas finanças pessoais, por meio das ferramentas contábeis ou gerenciais, elas tendem a tomar decisões emocionais e por impulso, o que pode comprometer seus orçamentos, gerar maiores níveis de endividamento e conseqüentemente, propiciar a inadimplência.

A decisão de compra dos consumidores pode ser baseada na necessidade, apego emocional, impulso e vários outros fatores, para isso os comerciantes investem em publicidade buscando atingir os mais diversos compradores. Para Ávila e Figueiredo (2009) a inclusão do preço de referência na divulgação de ofertas pode influenciar na percepção e na tomada de decisão de compra, ou seja, o consumidor ao analisar uma oferta divulgada nos mais diversos meios de comunicação existente atualmente, pode inferir um maior valor na possibilidade, quando essas são apresentadas com a relação entre o preço atual e um preço referência, transmitindo rapidamente a sensação de ganho ou perda na realização da compra.

Diante do exposto, a pesquisa pretendeu responder a seguinte problemática: Qual é a influência da área de atuação profissional sobre a permanência de contas ativas ou não do Tesouro Direto do Brasil?

O objetivo geral desse trabalho foi analisar qual é a influência da área de atuação profissional dos investidores cadastrados no Tesouro Direto sobre o presente status de ativação das contas de investimento. Como objetivo específico, esse estudo almejou: examinar o grau de influência das áreas de atuação com a tomada de decisão dos investidores, em outras palavras, desejou analisar se existe relação entre o número de contas ativas ou desativas e as profissões dos analisados.

Estudar essa temática fundamenta-se nos estudos já realizados que visaram explorar o preparo e conhecimento dos indivíduos quanto à educação financeira. Monteiro (2013) apresenta que o endividamento dos jovens está intimamente relacionado com a falta de preparo quanto ao nível de conhecimento e a grande diversidade dos produtos financeiros disponíveis no mercado. Logo, evidenciou a necessidade de abordar as ferramentas que possam auxiliar no controle das finanças pessoais e nas tomadas de decisões das pessoas, sendo assim, esse estudo visou explorar o grau de educação financeira dos pesquisados e de maneira adicional identificou contribuições no sentido da utilização real das ferramentas contábeis nas tomadas de decisões dos indivíduos.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Nos últimos anos, o Brasil apresentou crescimento no nível de consumo da população, ocasionado, principalmente, pelo aumento do acesso ao crédito e pela melhoria do poder aquisitivo dos consumidores e se por um lado, esse cenário trouxe melhorias na qualidade de vida do brasileiro, por outro, propiciou o crescimento acelerado do endividamento da população. De acordo com Lucci et al (2006), as pessoas precisam estar cada vez mais preparadas para as complexidades que podem ser enfrentadas ao realizar o desejo de um bem ou serviço, dificuldades essas que resultam da abundância e extensão dos produtos financeiros existente, sendo assim, a tomada de decisão no momento da aquisição se torna cada vez mais crucial e está intimamente ligada ao nível de conhecimento sobre educação financeira.

Hofmann e Moro (2012) discutiam sobre os benefícios da proximidade entre a educação matemática e a educação financeira, aliados com a resolução de problemas dentro e fora do contexto escolar, focado na socialização econômica e social dos alunos como um todo. Texeira (2015) aponta que o ensino de educação financeira deve ser iniciado no ensino médio, possibilitando a formação de jovens preparados e esclarecidos quanto ao envolvimento com o crescimento econômico e social do cenário onde estão incluídos e ainda ressaltam a fragilidade dos conhecimentos de educação financeira dos professores que resultam em ensinamentos centralizados em tabelas e formulas, com um nível reduzido de exemplos que aproximam da realidade.

Autores como Silva e Powell (2013) em uma tentativa de formular um programa de educação financeira para escolas públicas, apontam as dificuldades para elaboração de um programa baseado nas limitações de um debate ainda embrionário sobre educação financeira no Brasil, ressaltam também a necessidade de um estudo sobre a qualidade do ensino e capacidade de absorção dos alunos em relação à educação financeira após a implementação do programa para as escolas de formação básica e de nível médio.

Marion (2009) apresenta que a contabilidade é feita para a entidade contábil, que pode ser formada por qualquer pessoa que necessita de informações contábeis para planejamento, controle ou tomada de decisão referente às questões financeiras e econômicas. Por meio dessas definições é possível inferir que a contabilidade tem o potencial para auxiliar a identificação do nível de endividamento e investimento tanto das companhias quanto das pessoas físicas e, portanto, é útil para a tomada de decisões que visam gerenciamento para evitar a inadimplência dos consumidores. A Contabilidade Mental, destacada por Richard Thaler, economista ganhador do prêmio Nobel em Economia de 2017, envolve modelos mentais, percepções, emoções e outras operações cognitivas utilizadas pelos indivíduos em suas atividades financeiras e tomada de decisões (THALER, 1985).

Segundo Marion (2008), a contabilidade envolve diversas técnicas e procedimentos destinados ao gerenciamento contábil que podem auxiliar tanto as companhias, como as pessoas físicas na mudança ao tomar uma decisão de compra, investimento e da forma como as pessoas se relacionam com os seus rendimentos e meios de financiamentos disponíveis no mercado. Braunstein e Welch (2002) demandam por estudos mais aprofundados quanto a excelência e real eficácia dos programas de educação financeira, por outro lado, não desconsideram a importância de um nível mínimo de educação e conhecimento financeiro. Em sequência, Mandell (2005) salienta a respeito da incorporação de educação financeira no ensino dos Estados Unidos da América, resultou em um aumento considerável no intuito de realizar atividades que ocasionando em cidadãos preocupados com suas reservas.

### **3. METODOLOGIA**

A presente pesquisa se classifica do ponto de seus objetivos como descritiva e quanto à abordagem do problema é quantitativa. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 52), na pesquisa descritiva existe a característica de estudo dos dados sem que o pesquisador afete ou interfira nos dados. Quanto à abordagem quantitativa, Silvia e Menezes (2005) destacam que ela se refere à tradução em números de opiniões e informações com o intuito de classificação e análises por intermédio de técnicas estatísticas.

A investigação referente as atividades das contas cadastradas de investidores no Tesouro Nacional do Brasil, através de uma amostra probabilística, segmentada pela situação da conta de investimento. Para a obtenção da amostra final (n= 1.048.578). A partir dos dados coletados, foram identificados dois grupos distintos de investidores, com o primeiro grupo composto por investidores que apresentaram no momento da coleta dos dados, contas ativas (Grupo 1); e o segundo grupo composto por investidores que apresentaram contas desativadas (Grupo 2).

Para análise estatística foi utilizado o software *IBM SPSS Statistics*, utilizado na elaboração do banco de dados e para associação do qui-quadrado ( $\chi^2$ ), foi utilizado também os valores residuais para identificar as variáveis que mais influenciaram nos resultados encontrados, considerando um resultado significativo valores superiores a 1,96 ou inferiores a menos 1,96. Visando atender o critério básico para o teste de qui-quadrado onde nenhuma variável pode conter valor esperado menor que 5 (cinco), os itens informados a seguir e o número de aparições foram desconsiderados durante os testes realizados para análise dos dados profissionais:

Agente de serviços funerários e embalsamador – 51; astrônomo e meteorologista – 50; contramestre de embarcações – 14; coreógrafo e bailarino – 56; demonstrador – 33; falecido – 40; garimpeiro – 33; joalheiros e ourives – 108; jornaleiro – 43; lanterneiro e pintor de veículos metálicos – 95; leiloeiro, avaliador e assemelhados – 92; membro do poder executivo: pres. república, ministro etc. – 70; membro do poder legislativo: senador, dep. fed. e estadual – 27; modelo de modas – 185; técnico de biologia – 48; trabalhador da pesca – 41; trabalhador de fabricação de artefatos de madeira – 121; trabalhador de fabricação de calçados e artefatos de couro – 41; trabalhador de fabricação de papel e papelão – 134; trabalhador de fabricação de produtos têxteis – 155; trabalhador de tratamento de fumo e de fabr. cigarros – 9 e trabalhador florestal – 35.

#### 4. RESULTADOS

O estudo considerou o total da população cadastradas no momento da coleta para realização dos testes realizados, a composição da amostra foi equilibrada segundo o status da conta de investimento (Tabela 1). Os testes não examinaram todos os investidores cadastrados devido ao fato de algumas áreas de atuação não atender aos requisitos básicos dos testes estatísticos realizados. A variável independente do presente estudo é formada pela área de atuação profissional dos investidores do Tesouro Direto do Brasil. Uma tabela de frequências simples, com número e percentagem para a variável estudada segundo os dados dos investidores foi construída a fim de avaliar a distribuição das respostas.

Tabela 1 - Teste qui-quadra e valor de p para a variável área de atuação profissional dos investidores no Tesouro Direto do Brasil, 2021

Variável	Categoria	ATIVA		DESATIVA	
		N	%	N	%
Profissão	ADMINISTRADOR	77910	7,78%	4385	9,36%
	ADVOGADO	35808	3,57%	1777	3,79%
	AGENCIADOR DE PROPAGANDA	296	0,03%	15	0,03%
	AGENTE ADMINISTRATIVO	5384	0,54%	223	0,48%
	AGENTE DE SERVIÇOS FUNERÁRIOS E EMBALSAMADOR	50	0,00%	1	0,00%
	AGENTE DE VIAGEM E GUIA DE TURISMO	900	0,09%	37	0,08%
	AGRONOMO	3212	0,32%	140	0,30%
	ALFAIATE	125	0,01%	6	0,01%
	ANALISTA DE SISTEMAS	46719	4,66%	2447	5,22%
	APOSENTADO (EXCETO FUNCIONÁRIO PÚBLICO)	24466	2,44%	1038	2,22%
	ARQUITETO	6951	0,69%	323	0,69%
	ASSISTENTE SOCIAL	824	0,08%	56	0,12%
	ASTRÔNOMO E METEOROLOGISTA	48	0,00%	2	0,00%
	ATLETA PROFISSIONAL E TÉCNICO EM DESPORTOS	1172	0,12%	53	0,11%
	ATOR E DIRETOR DE ESPETÁCULOS PÚBLICOS	449	0,04%	25	0,05%
	ATUÁRIO E MATEMÁTICO	589	0,06%	32	0,07%
	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E ASSEMELHADOS	13102	1,31%	746	1,59%
	AUXILIAR DE LABORATORIO	435	0,04%	13	0,03%
	BANCARIO E ECONOMIÁRIO	31702	3,16%	1424	3,04%
	BIBLIOTECÁRIO, ARQUIVISTA, MUSEÓLOGO E ARQUEÓLOGO	429	0,04%	23	0,05%
	BIÓLOGO E BIOMÉDICO	2625	0,26%	153	0,33%
	BOLSISTA, ESTAGIÁRIO E ASSEMELHADOS	5547	0,55%	309	0,66%
	BOMBEIRO	272	0,03%	12	0,03%
	CABELEIREIRO, BARBEIRO, MANICURE, PEDICURE, MAQUILADOR	721	0,07%	30	0,06%
	CANTOR E COMPOSITOR	252	0,03%	12	0,03%
	CAPITALISTA, RECEBENDO RENDIMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL	1733	0,17%	111	0,24%
	CHEFE INTERMEDIÁRIO	1117	0,11%	53	0,11%
	COMANDANTE DE EMBARCAÇÕES	315	0,03%	12	0,03%
	COMISSÁRIO DE BORDO	649	0,06%	17	0,04%
	COMUNICÓLOGO	565	0,06%	35	0,07%

CONSULTOR	1400	0,14%	61	0,13%
CONTADOR	16651	1,66%	848	1,81%
CONTRAMESTRE DE EMBARCAÇÕES	13	0,00%	1	0,00%
COORDENADOR E SUPERVISOR	6072	0,61%	188	0,40%
COREÓGRAFO E BAILARINO	52	0,01%	4	0,01%
CORRETOR DE IMÓVEIS, SEGUROS, TÍTULOS E VALORES	6320	0,63%	280	0,60%
DECORADOR	524	0,05%	22	0,05%
DELEGADO DE POLÍCIA	777	0,08%	38	0,08%
DEMONSTRADOR	32	0,00%	1	0,00%
DESENHISTA COMERCIAL	453	0,05%	25	0,05%
DESENHISTA INDUSTRIAL	1915	0,19%	106	0,23%
DESENHISTA TÉCNICO	948	0,09%	40	0,09%
DESPACHANTE, INCLUSIVE O ADUANEIRO	362	0,04%	18	0,04%
DIPLOMATA	266	0,03%	7	0,01%
DIRETOR DE EMPRESAS	11108	1,11%	422	0,90%
DIRETOR DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO	331	0,03%	11	0,02%
ECONOMISTA	12385	1,24%	842	1,80%
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES MÁQUINAS	278	0,03%	15	0,03%
ELETRICISTA E ASSEMBLHADOS	2528	0,25%	117	0,25%
EMPREGADO DOMÉSTICO	531	0,05%	17	0,04%
EMPRESÁRIO	49886	4,98%	1899	4,05%
EMPRESÁRIO ARTÍSTICO E PRODUTOR DE ESPETÁCULOS PÚBLICOS	2716	0,27%	129	0,28%
ENFERMEIRO E NUTRICIONISTA	4778	0,48%	214	0,46%
ENGENHEIRO	79965	7,98%	3855	8,23%
ESCULTOR, PINTOR E ASSEMBLHADOS	267	0,03%	8	0,02%
ESTATÍSTICO	624	0,06%	32	0,07%
ESTIVADOR, CARREGADOR, EMBALADOR E ASSEMBLHADOS	345	0,03%	19	0,04%
ESTUDANTE	31081	3,10%	1949	4,16%
FALECIDO	26	0,00%	14	0,03%
FARMACÊUTICO	4458	0,45%	204	0,44%
FEIRANTE	474	0,05%	25	0,05%
FISCAL	1505	0,15%	70	0,15%
FÍSICO	585	0,06%	30	0,06%
FISIOTERAPEUTA E TERAPEUTA OCUPACIONAL	3820	0,38%	177	0,38%
FONOAUDIÓLOGO	592	0,06%	17	0,04%
FUNCIÓNÁRIO PÚBLICO CIVIL	4159	0,42%	167	0,36%
APOSENTADO				
GARIMPEIRO	32	0,00%	1	0,00%
GEÓGRAFO	336	0,03%	27	0,06%
GEÓLOGO	1153	0,12%	55	0,12%
GERENTE	23393	2,34%	893	1,91%
GOVERNANTA DE HOTEL, CAMAREIRO, PORTEIRO, COZINHEIRO	570	0,06%	19	0,04%
JOALHEIROS E OURIVES	102	0,01%	6	0,01%
JORNALISTO	40	0,00%	3	0,01%
JORNALISTA	4347	0,43%	232	0,50%
LANTERNEIRO E PINTOR DE VEÍCULOS METÁLICOS	91	0,01%	4	0,01%
LEILOEIRO, AVALIADOR E ASSEMBLHADOS	87	0,01%	5	0,01%
LOCUTOR E COMENTARISTA DE RÁDIO E TELEVISÃO E RADIALISTA	286	0,03%	11	0,02%
MAQUINISTA E FOGUISTA DE EMBARCAÇÕES, LOCOMOTIVAS	164	0,02%	7	0,01%

MARINHEIRO E ASSEMELHADOS	341	0,03%	19	0,04%
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS	761	0,08%	35	0,07%
MECANICO DE MANUTENÇÃO, MONTADOR, PREPARADOR, OPERADOR	2590	0,26%	101	0,22%
MÉDICO	42548	4,25%	1593	3,40%
MEMBRO DO PODER EXECUTIVO: PRES.REPÚBLICA, MINISTRO ETC.	69	0,01%	1	0,00%
MEMBRO DO PODER JUDICIÁRIO: MINISTRO DE TRIB. SUPERIOR	516	0,05%	24	0,05%
MEMBRO DO PODER LEGISLATIVO: SENADOR, DEP.FED.E ESTADUAL	27	0,00%	0	0,00%
MESTRE E CONTRAMESTRE	224	0,02%	6	0,01%
MILITAR EM GERAL	15074	1,50%	750	1,60%
MILITAR REFORMADO	1172	0,12%	51	0,11%
MODELO DE MODAS	182	0,02%	3	0,01%
MOTORISTA DE VEICULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1923	0,19%	71	0,15%
MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	3054	0,30%	115	0,25%
MÚSICO	1387	0,14%	62	0,13%
OCUPANTE DE CARGO DE DIREÇÃO E ASSESSORAMENTO INTERMEDIÁRIO	143	0,01%	9	0,02%
OCUPANTE DE CARGO DE DIREÇÃO E ASSESSORAMENTO SUPERIOR	178	0,02%	11	0,02%
ODONTÓLOGO E DENTISTA	7493	0,75%	297	0,63%
OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS E FORÇAS AUXILIARES	1479	0,15%	57	0,12%
OPERADOR DE CÂMARA DE CINEMA E TELEVISÃO	155	0,02%	8	0,02%
OUTROS	213168	21,28%	9578	20,44%
OUTROS TRABALHADORES DE NÍVEL SUPERIOR LIGADOS AO ENSINO	1461	0,15%	70	0,15%
PENSIONISTA	3214	0,32%	148	0,32%
PILOTO DE AERONAVES	2387	0,24%	88	0,19%
PORTEIRO DE EDIFÍCIO, ASCENSORISTA, GARAGISTA E FAXINEIRO	402	0,04%	18	0,04%
PROCURADOR E ASSEMELHADOS	1727	0,17%	43	0,09%
PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR	9173	0,92%	440	0,94%
PROFESSOR DE PRIMEIRO E SEGUNDO GRAUS	10897	1,09%	521	1,11%
PROFISSIONAIS DE LETRAS E DE ARTES	927	0,09%	56	0,12%
PROFISSIONAL LIBERAL	186	0,02%	22	0,05%
PROPRIETÁRIO DE ESTABELECIMENTO AGRÍCOLA, DA PECUÁRIA	436	0,04%	31	0,07%
PROPRIETÁRIO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL	4033	0,40%	158	0,34%
PROPRIETÁRIO DE ESTABELECIMENTO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2638	0,26%	98	0,21%
PROPRIETÁRIO DE ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL	403	0,04%	22	0,05%
PROPRIETÁRIO DE IMÓVEL (RECEBENDO RENDIMENTO DE ALUGUEL)	492	0,05%	23	0,05%
PROPRIETARIO DE MICROEMPRESAS	5905	0,59%	193	0,41%
PROTÉTICO	212	0,02%	8	0,02%
PSICÓLOGO	5578	0,56%	266	0,57%
PUBLICITÁRIO	8847	0,88%	473	1,01%
QUIMICO	1724	0,17%	84	0,18%
RELAÇÕES PÚBLICAS	987	0,10%	62	0,13%

SACERDOTE OU MEMBRO DE ORDENS OU SEITAS RELIGIOSAS	493	0,05%	13	0,03%
SECRETARIO, ESTENÓGRAFO, DATILÓGRAFO, RECEPCIONISTA, TELEF. SECURITÁRIO	852	0,09%	53	0,11%
SERVENTUÁRIO DE JUSTIÇA	1729	0,17%	68	0,15%
SERVIDO PÚBLICO ESTADUAL	1997	0,20%	73	0,16%
SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL	18743	1,87%	820	1,75%
SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	24366	2,43%	1020	2,18%
SOCIÓLOGO	6539	0,65%	291	0,62%
SUPERIOR, INSPETOR E AGENTE DE COMPRAS E VENDAS	332	0,03%	15	0,03%
TABELIÃO	1370	0,14%	77	0,16%
TÉCNICO DE BIOLOGIA	399	0,04%	9	0,02%
TÉCNICO DE CONTABILIDADE E DE ESTATÍSTICA	46	0,00%	2	0,00%
TÉCNICO DE ELETRICIDADE, ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES	348	0,03%	29	0,06%
TÉCNICO DE LABORATÓRIO E RAIOS X	7236	0,72%	334	0,71%
TÉCNICO DE MECÂNICA	658	0,07%	28	0,06%
TÉCNICO DE QUÍMICA	2769	0,28%	122	0,26%
TÉCNICO EM AGRONOMIA E AGRIMENSURA	974	0,10%	42	0,09%
TECNÓLOGO	332	0,03%	18	0,04%
TRABALHADOR AGRÍCOLA	3953	0,39%	199	0,42%
TRABALHADOR AUTÔNOMO	710	0,07%	34	0,07%
TRABALHADOR DA PECUÁRIA	6832	0,68%	327	0,70%
TRABALHADOR DA PESCA	175	0,02%	10	0,02%
TRABALHADOR DE ARTES GRÁFICAS	39	0,00%	2	0,00%
TRABALHADOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL	302	0,03%	15	0,03%
TRABALHADOR DE FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE MADEIRA	1240	0,12%	40	0,09%
TRABALHADOR DE FABRICAÇÃO DE CALÇADOS E ARTEFATOS DE COURO	117	0,01%	4	0,01%
TRABALHADOR DE FABRICAÇÃO DE PAPEL E PAPELÃO	39	0,00%	2	0,00%
TRABALHADOR DE FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E PLÁSTICO	130	0,01%	4	0,01%
TRABALHADOR DE FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	603	0,06%	20	0,04%
TRABALHADOR DE FABRICAÇÃO DE ROUPAS	151	0,02%	4	0,01%
TRABALHADOR DE FABRICAÇÃO E PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS BEBIDAS	134	0,01%	7	0,01%
TRABALHADOR DE INSTALAÇÕES DE PROCESSAMENTO QUÍMICO	274	0,03%	12	0,03%
TRABALHADOR DE TRATAMENTO DE FUMO E DE FABR. CIGARROS	445	0,04%	11	0,02%
TRABALHADOR DE USINAGEM E METAIS	9	0,00%	0	0,00%
TRABALHADOR DOS SERVIÇOS DE CONTABILIDADE, DE CAIXA	217	0,02%	12	0,03%
TRABALHADOR FLORESTAL	285	0,03%	16	0,03%
TRABALHADOR METALÚRGICO E SIDERÚRGICO	35	0,00%	0	0,00%
VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA E ATACADISTA	2274	0,23%	92	0,20%
VENDEDOR PRACISTA, REPRESENTANTE COMERCIAL, CAIXEIRO VIAJANTE	11592	1,16%	477	1,02%
VETERINÁRIO E ZOOTECNISTA	2822	0,28%	140	0,30%
	2848	0,28%	156	0,33%

\*Dados do trabalho

A prevalência de contas ativas dos investidores do Tesouro Direto do Brasil foi de 95,53%. Os declarados Engenheiros são os mais numerosos dentro do grupo de contas ativas e sozinho representam 7,98% do total, seguidos pelos Administradores que também tem representatividade superior a 7% do total de investidores com contas ativas no momento da investigação, por outro lado apresentam também as maiores porcentagem de contas desativadas da amostra, com Administradores no topo das desativações e representado 9,36% das contas desativadas e os Engenheiros que contemplam 8,23% do total da amostra.

Na tabela 2 temos os valores apresentados para o teste de qui-quadrado e consideramos que como hipótese nula e hipótese alternativa as que são apresentadas a seguir> H0- Não há associação entre área de atuação e status das contas dos investidores e H1- Há associação entre área de atuação e status das contas dos investidores.

Tabela 2 – Teste de qui-quadrado e valor de P

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	1043,853 <sup>a</sup>	135	,000
N of Valid Cases	1047094		

\*Dados do trabalho

Podemos identificar um valor de qui-quadrado igual a 1043,853, com grau de liberdade 135 e um P menor que 0,001, sendo assim, esse significado nos revela que existe associação entre a área de atuação e a permanência do status de ativa das contas dos investidores devido ao valor apresentado para P sendo menor que 0,001. Na tabela 3 temos o valor do V de Cramer, ou seja, o grau de associação dos dados estudados, apresentando valores nos seus resultados entre zero e um e foi identificado um resultado de 0,032 e indica uma associação de 3,2% entre as duas variáveis estudadas:

Os resultados mostraram uma acentuada representatividade dos engenheiros entre os

Tabela 3 – Grau de associação

		Value	Approx. Sig.
Nominal by Nominal	Cramer's V	0,032	0,000
N of Valid Cases		1047094	

\* Dados do trabalho

investidores do Tesouro Direto no Brasil, porém não apresentou influencia significativa nos resultados de qui-quadrado, o valor do Resíduo Ajustado se manteve entre -1,96 e 1,96 o que não é considerado como significativo. Profissionais com formação na área de negócios estão presentes entre os que apresentaram valores significativos de Resíduo Ajustado, como por

exemplo: ADMINISTRADOR; CAPITALISTA, RECEBENDO RENDIMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL; CONTADOR; ECONOMISTAS E EMPRESÁRIOS.

Com relação aos proprietários de estabelecimentos, os resultados mostram que houve influência significativa, excluindo apenas os industriais que não apresentaram resultados semelhantes. O que permite concluir que a permanência do status de ativa nas contas dos investidores do Tesouro Direto do Brasil está relacionada com as áreas de atuação e conhecimento relacionado a negócios. Entretanto, os resultados apontam que a maioria das profissões que apresentaram significativamente influencia no resultado do qui-quadro também apresentam números maiores do que os esperados de contas desativadas.

Na pesquisa se analisou os status e as áreas de atuação dos investidores cadastrados no ano de 2021 no Tesouro Direto do Brasil. Diante disso, sugere-se que futuras pesquisa possam verificar esse efeito em estudos longitudinais e buscar identificar os motivacionais macro econômicos para os movimentos que os investidores estão realizando de permanecer ou não com suas contas ativas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. H. D. **As finanças comportamentais e a contabilidade mental: desenvolvimento de pesquisa sobre contas mentais com dois grupos distintos em suas formações acadêmicas.** 2011

ARAÚJO, D. R. D.; SILVA, C. A. T. **Aversão à perda nas decisões de risco.** 2007.

ARAÚJO, F. de A. L. et al. **Educação Financeira para um Brasil Sustentável Evidências da necessidade de atuação do Banco Central do Brasil em educação financeira para o cumprimento de sua missão.** 2012.

ÁVILA, M. G.; FIGUEIREDO, R. B. (2009). **Contabilidade mental e mudanças em preços: um estudo experimental/Mental accounting and changes in prices: an experimental study.** Revista Economia & Gestão, 9(21), 54-75.

BRAUNSTEIN, S.; WELCH, C. Financial literacy: An overview of practice, research, and policy. **Fed. Res. Bull.**, v. 88, p. 445, 2002.

CANTO, A. A. S.; TRETER, J.; CAVALLI, K. **Contabilidade Mental e Finanças Comportamentais: um estudo com colaboradores de uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Cruz Alta/RS.** Revista de Administração e Negócios da Amazônia, 9(3), 139-162, 2017.

DA SILVA, A. M.; POWELL, A. B. Um programa de educação financeira para a matemática escolar da educação básica. 2013.

DE MELO RABELO, C.; SILVA, S. A. L. **Influência da idade sobre o Efeito Enquadramento e Contabilidade Mental.** In VII Congresso Nacional de Administração e Contabilidade-AdCont, 2016.

DOS SANTOS, J. H. F.; BOTELHO, D. **Análise comparativa de preços: variáveis influentes na percepção de vantagem de compra.** Revista de Administração Mackenzie (Mackenzie Management Review), 12(2), 2011.

FERRARI, E. L. **Contabilidade Geral**. Atualizado pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009 e pelas Normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 11 ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2011.

HOFMANN, R. M.; MORO, M. L. F. Educação matemática e educação financeira: perspectivas para a ENEF. **Zetetiké**, v. 20, n. 2, p. 37-54, 2012.

LUCCI, C. R. et al. A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos. **Seminário em Administração**, v. 9, 2006.

MANDELL, L. Financial literacy: Does it matter. **Buffalo, NY: Department of Finance and Managerial Economics, SUNY Buffalo**. [http://www.jumpstart.org/assets/State-Sites/VA/files/Mandell% 20Paper% 20April](http://www.jumpstart.org/assets/State-Sites/VA/files/Mandell%20Paper%20April), v. 20, 2005.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 10. Ed. São Paulo: Atlas S.A, 2009.

MARION, J. C. Reflexões sobre Contabilidade Mental. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 172, p. 76-89, 2008.

MONTEIRO, L. Jovens são os mais endividados. **O Popular**, Goiânia, 12 jun. 2013. Disponível em: <http://www.opopular.com.br/editorias/economia/jovens-s%C3%A3o-os-maisendividados-1.339358>. Acesso em: 01 de dezembro 2019

NOBRE, F. C.; CALIL, J. F.; DE CAMARGO MACHADO, M. J.; GIULIANI, A. C. **Contabilidade mental: Levantamento e desenvolvimento recente**. Revista ESPACIOS| Vol. 37 (Nº 34), 2016.

PINHEIRO, R. P. Educação financeira e previdenciária, a nova fronteira dos fundos de pensão. **São Paulo: Peixoto Neto**, 2008.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. Ed. Novo Hamburgo — ASPEUR, 2013.

SAVOIA, J. R. F.; SAITO, A. T.; DE ANGELIS SANTANA, F. Paradigmas da educação financeira no Brasil. **Revista de Administração pública**, v. 41, n. 6, p. 1121-1141, 2007.

SILVA, E. L. da.; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4. Ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

TEIXEIRA, J. **Um estudo diagnóstico sobre a percepção da relação entre educação financeira e matemática financeira**. 2015. 160 f. 2015. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Educação Matemática)–Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP, São Paulo-SP.

THALER, R. Mental Accounting and Consumer Choice. **Marketing Science**, v. 4, n. 3, p. 199-214, 1985.